

Comitê Regional de Vigilância em Saúde do Trabalhador

Rural do Estado de Goiás

Guilherme José Duarte, Sander Antônio Pereira da Silva, Danniella Davidson Castro, Márcia Peixoto dos Santos Peres e Lucimeira Aparecida da Costa.

Email: guilherme.duarte@saude.go.gov.br

A Vigilância em Saúde é um processo contínuo de coleta de dados, para o planejamento, implementação, promoção e prevenção, a fim de enfrentar a morbidade e a mortalidade e melhorar a saúde. Na caracterização das vigilâncias, a vigilância em saúde avalia, gerencia e comunica o risco à população. Nesse caminho, a construção de um projeto que se funda sobre nosso saber somente é ineficaz para garantir uma política pública de qualidade. Por isso, a idéia de um Comitê de Vigilância em Saúde do Trabalhador Rural se fez necessária, baseada na articulação intra e intersetorial e na interdisciplinaridade com os CERESTs, INSS, sindicatos, regionais, controle social, Vigilância Epidemiológica e Sanitária, Atenção Básica e Conselho de Saúde, para compartilhar o poder de decisão e exercer a ética. O Comitê é uma reivindicação dos próprios trabalhadores através do Acordo de Cooperação número sete do Governo Federal. A União através do Ministério da Saúde estabeleceu um diálogo e um compromisso com a CONTAG – Confederação dos Trabalhadores da Agricultura. O primeiro Decreto foi assinado em 2011 com validade de quatro anos prorrogáveis por mais quatro. Já o segundo Decreto foi assinado em 2015. O projeto tem por objetivos: discutir e propor ações de vigilância em Saúde do Trabalhador Rural, monitorar as ações realizadas, promover articulação para o fortalecimento das ações de vigilância em Saúde do Trabalhador Rural. A proposta do comitê é de analisar e sistematizar as informações resultantes de situações de agravos a saúde dos trabalhadores rurais, bem como de propor medidas para amenizar os riscos aos respectivos agravos. . Nesse sentido, a complexidade do trabalho exige a articulação de todos. Assim, o Comitê foi estruturado através articulações intersetoriais, de reuniões preparatórias e capacitações. Nas reuniões do comitê, o acidente com animais peçonhentos, o fluxo de atendimento aos trabalhadores pela saúde, a intoxicação por veneno no veículo de trabalho, a doença de chagas, as intoxicações exógenas por agrotóxicos, os acidentes de trabalho, os transtornos mentais e o alcoolismo foram levantados como os principais problemas que permeiam o cotidiano dos trabalhadores no campo. O papel da Coordenação de

Vigilância em Saúde do Trabalhador (CVSAT) é duplo: tanto de viabilizar conhecimentos quanto de retaguarda, ao utilizar o poder e a influência do Estado para fazer acontecer a prevenção, vigilância de das doenças relacionadas ao trabalho relativas à categoria trabalhadora rural. Pretende-se com esse projeto a melhoria da qualidade de vida da população trabalhadora rural. Os municípios escolhidos para o Projeto são Bom Jesus, Rio Verde, Formosa, Itumbiara, Cachoeira Alta e está previsto um Comitê em Cristalina.